

A Igreja Mórmon e os negros



Por quase 140 anos Mormonismo (“A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”) ensinou que todas as pessoas de descendência africana eram “inferiores” e “amaldiçoados” por Deus por causa de pecados cometidos antes de seu próprio nascimento. Eles eram considerados indignos de receber o sacerdócio Mórmon, e mesmo “uma gota de sangue negro” era suficiente para desqualificar qualquer um para uma posição de autoridade verdadeira dentro do Mormonismo. Conseqüentemente, missionários Mórmons eram instruídos a evitar negros nas virias partes do mundo onde estivessem.

Mas, de repente, em Junho de 1978, líderes Mórmons tentaram apagar mais de um século de ressentimento com o pronunciamento de que pessoas de descendência africana, que fossem dignas, poderiam receber o sacerdócio, assim como a iniciação secreta e outros privilégios que sempre lhes haviam sido negados. Mórmons fiéis declararam que essa mudança era devido a uma revelação

divina. Em Agosto do mesmo ano, no entanto, o apóstolo Mórmon LeGrand Richards admitiu que a verdadeira razão para esta reviravolta na política de Igreja era o problema do Brasil. Ele disse que a proibição do sacerdócio às pessoas de raça negra era quase impossível num país tão diverso racialmente, e que a maioria dos líderes Mórmons temia que as pessoas que se sacrificaram tanto para a construção do novo e caríssimo templo em São Paulo teriam de ser negada permissão de usá-lo.

Isso foi há anos. Hoje líderes Mórmons têm esperança de que todo mundo esqueça suas práticas racistas do passado. Eles também esperam que ninguém perceba que sua doutrina histórica de que negros são pretos por maldição divina nunca foi mudada. Mas não importa quanta esperança eles tenham, pois suas palavras cruéis e anti-bíblicas permanecem para que todo mundo julgue e lembre. A Igreja Mórmon proclama que seus profetas e apóstolos são os únicos homens na Terra que têm a autoridade de falar em nome de Deus. As citações que se seguem, tiradas de discursos e escritos considerados doutrina oficial pela Igreja Mórmon, devem servir como um sério aviso sobre a verdadeira, e geralmente oculta, natureza do Mormonismo—uma religião que um dia amaldiçoa uma raça inteira e no dia seguinte lhes oferece grandes “privilégios”.

“Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis...”

Matéus 7:15-16

BRIGHAM YOUNG

Segundo Profeta e Presidente da Igreja Mórmon:

“Eu jamais preguei e entreguei um sermão aos filhos dos homens ao qual eles não pudessem chamar Escritura”.

Journal of Discourses (Jornal de Discursos), volume 15, página 25.

“Você vê alguns grupos da família humana são negros, desajeitados, feios, desagradáveis e baixos em seus costumes, selvagens e aparentemente sem a benção da inteligência que é normalmente dada à humanidade. O primeiro homem que cometeu o odioso crime de matar um de seus irmãos foi amaldiçoado por mais tempo do que qualquer outro filho de Adão. Caim matou seu irmão. Caim poderia ter sido morto e isto teria findado aquela linhagem de seres humanos. Mas não era para ser assim, e o Senhor pôs uma marca nele, que é o nariz chato e a pele negra. Siga a história da humanidade até após o dilúvio e ali uma nova maldição é lançada sobre a mesma raça — eles seriam ‘servos de servos’; e assim será até que a maldição seja retirada; e aqueles que querem libertar os escravos não poderão fazer nada a respeito, nem sequer alterar este decreto”.

Journal of Discourses, volume 7, páginas 290-291.

“Em nossa primeira colônia em Missouri, foi dito pelos nossos adversários que nós planejávamos maltratar os escravos. Não que nós tivéssemos qualquer idéia deste tipo, pois tal coisa jamais passou por nossas mentes. Nós sabíamos que os filhos de Cão deveriam ser ‘servos de servos’ e nenhum poder sob o céu poderia mudar isso, enquanto o Senhor permitisse que eles sofressem a maldição, e isto tudo era conhecido como nossa opinião religiosa a respeito deles”.

Journal of Discourses, volume 2, página 172.

“Devo eu lhes falar da lei de Deus a respeito da raça africana? Se o homem branco que pertence à ‘semente’ escolhida misturar seu sangue com a semente de Caim, a penalidade, na lei de Deus, é morte na hora. Assim será para todo sempre”.

Journal of Discourses, volume 10, página 110.

JOSEPH SMITH

Primeiro Profeta, Presidente e Fundador da Igreja Mórmon:

“Se eu tivesse algo a ver com o negro, eu os manteria limitados à sua própria espécie por lei rigorosa, e eu os colocaria num plano nacional de igualdade”.

History of the Church (História da Igreja), volume 5, páginas 218-219.

BRUCE R. McCONKIE

Membro do Quorum dos Doze Apóstolos da Igreja Mórmon.

“Aqueles que eram de menor valor na preexistência, e que, portanto tiveram certas restrições espirituais impostas sobre eles durante suas vidas mortais, são conhecidas por nós como *negros*. Tais espíritos foram enviados a Terra através da linhagem de Caim, sendo que **a marca colocada nele devida a sua revolta contra Deus e o assassinato de Abel é a pele negra (...)** O filho de Noé, Cão, casou-se com Egyptus, uma descendente de Caim, preservando assim a linhagem negra através do dilúvio (...) Os negros não são iguais às outras raças no que diz respeito às bênçãos espirituais, especialmente o sacerdócio e as bênçãos do templo que procedem disso, mas esta desigualdade não é da origem do homem. É ação do Senhor, baseado nas Suas eternas

leis de justiça, e procede da falta de valor espiritual dos negros, enquanto se achavam no estado original”.

Mormon Doctrine (Doutrina Mórmon), décima edição, páginas 527-528.

“Degeneração racial, resultando em diferenças de aparência e em capacidade espiritual, têm surgido desde a queda. Nós conhecemos as circunstâncias sob as quais a posteridade de Caim (e mais tarde de Cão) foi *amaldiçoada com aquilo que chamamos características raciais negróides*“.

Mormon Doctrine, página 616.

“Apesar de ser um rebelde, e associado de Lúcifer na preexistência, e apesar de ser um mentiroso desde o começo, cujo nome era Perdição, Caim conseguiu o privilégio de nascer como um mortal (...) Como resultado de sua rebeldia, Caim foi amaldiçoado com uma pele escura; ele se tornou o pai dos Negros, e aqueles espíritos que não são dignos de receber o sacerdócio nascem através da linhagem dele. Ele e tornou o primeiro mortal a ser amaldiçoado como filho da perdição”.

Mormon Doctrine, página 109.

“Através de Cão (nome que significa negro), ‘o sangue dos Cananeus foi preservado’ através do dilúvio, pois ele casou-se com Egyptus, uma descendente de Caim (...) Negros são, portanto descendentes de Cão, o qual foi também amaldiçoado aparentemente por casar-se com a linhagem proibida”.

Mormon Doctrine, página 343.

“Num certo sentido, os sistemas de ‘castas’ tem suas raízes e origem no evangelho, e quando estas castas operam de acordo com o decreto divino, as restrições e segregações resultantes são

corretas, próprias e tem a aprovação do Senhor. Como ilustração temos **Caim, Cão e toda a raça negra que tem sido amaldiçoados com a pele negra, a marca de Caim**, para que eles sejam identificados como uma ‘casta’ à parte, um povo com quem nenhum outro descendente de Adão deveria se casar”.

Mormon Doctrine, página 114

JOSEPH FIELDING SMITH

Décimo Profeta e Presidente da Igreja Mórmon.

“*Existe uma razão para um homem nascer preto e com outras desvantagens, enquanto outro nasce branco com grandes vantagens. A razão é que, antes de virmos para cá, vivemos em outro estado, onde fomos mais ou menos obedientes às leis lá recebidas. Os que lá foram fiéis em todas as coisas receberam bênçãos maiores aqui, e os que não o foram, receberam menos (...)*

Na guerra nos céus, não houve nenhum neutro. Todos tomaram partido, fosse com Cristo ou com Satanás. Todo homem teve seu arbítrio lá, e aqui os homens são recompensados de acordo com suas ações lá, exatamente como receberam recompensas no mundo vindouro pelos feitos quando na carne. **A raça negra, evidentemente, está recebendo o galardão que merece**”.

Doutrinas da Salvação, volume I, páginas 67, 73.

“Presidente Brigham Young, ao responder uma questão lançada a ele pelo líder Lorenzo D. Young numa reunião no dia 25 de dezembro de 1869, em Salt Lake City, disse que Joseph Smith havia declarado que os **negros não foram neutros no céu**, pois todos os espíritos tomaram partido, mas **a posteridade de Caim é negra porque ele (Caim) cometeu assassinato**”.

The Way to Perfection (O Caminho Para a Perfeição), páginas 105-106.

“Poucos duvidam que a raça negra, por exemplo, tenha sido colocada sob restrições por causa de sua atitude no mundo dos espíritos. Isto não pode ser visto simplesmente como uma proibição de que eles recebam o poder do Sacerdócio, sem que isto também seja uma **punição por algum ato, ou atos, realizados antes que eles nascessem**”.

The Way of Perfection, página 43.

“Não somente Caim foi condenado a sofrer, mas por causa de sua maldade ele se tomou o pai de **uma raça inferior**. Uma **maldição** foi lançada sobre ele, e esta maldição tem continuado através de sua linhagem, e continuara assim **enquanto tempo existir**. Milhões de almas tem vindo a este mundo **amaldiçoadas com uma pele negra**, e têm sido negadas o privilégio do Sacerdócio e a plenitude das bênçãos do Evangelho. Estes são os descendentes de Caim. Além disso, eles foram forçados a sentirem sua inferioridade, e têm sido separados do resto da humanidade desde o começo (...) nós também esperamos que bênçãos possam, eventualmente, ser dadas aos nossos irmãos negros, pois eles são nossos irmãos—filhos de Deus—**apesar de suas peles negras, símbolos de eterna escuridão**”.

The Way of Perfection, páginas 101-102

“Cão, através de Egyptus, continuou a maldição que havia sido colocada sobre a ‘semente’ de Caim. Por causa desta maldição, esta raça escura foi separada e isolada do resto da posteridade de Adão antes do dilúvio, e desde aquele tempo a mesma condição tem continuado, e eles têm sido **desprezados entre todos os povos**’. Esta doutrina não começou com o Presidente Brigham Young, mas já era **ensinada pelo Profeta Joseph Smith** (...) nós

todos sabemos que é devido aos seus ensinamentos que o negro é hoje barrado do Sacerdócio”.

The Way of Perfection, páginas 110-111.

JOHN TAYLOR

Terceiro Profeta e Presidente da Igreja Mórmon.

“(…) após o dilúvio, nós aprendemos que a maldição pronunciada sobre Caim foi continuada através da esposa de Cão, pois ele tinha se casado com uma mulher daquela descendência. E por que a semente de Caim foi preservada durante o dilúvio? Porque **era necessário que o diabo tivesse um representante na terra assim como Deus**”.

Journal of Discourses, volume 22, página 304.

“Quando ele [Satanás] destruiu os habitantes dos mundos antes do dilúvio, ele permitiu que um descendente de Caim sobrevivesse ao dilúvio, a fim de que ele pudesse ser propriamente representado na Terra”.

Journal of Discourses, volume 23, página 336.

ORSON PRATT

Membro do Quorum dos Doze Apóstolos da Igreja Mórmon.

“Entre os Santos [isto é, Mórmons] e o lugar mais provável para esses espíritos [preexistentes] tomarem seus ‘tabernáculos’, através de pais piedosos (...) O Senhor não os manteve guardados por cinco ou seis mil anos, e os manteve esperando por seus corpos este tempo todo, para mandá-los nascer entre os Hotentotes, os negros africanos, os Hindus idólatras ou qualquer outra das nações degeneradas da Terra. Eles não são guardados para depois vir a receber pais tão baixos na Terra; não, o Senhor não é assim”.

Journal of Discourses, volume 1, página 64.

MARK E. PETERSEN

Membro do Quorum dos Doze Apóstolos da Igreja Mórmon.

“Quem colocou os negros originalmente na mais escura África? Foi algum homem, ou foi Deus? E quando Ele os colocou ali, Ele os segregou (...) O Senhor segregou o povo tanto quanto ao sangue, como ao lugar de residência. Pelo menos no caso dos Lamanitas e dos negros nós temos a palavra definitiva do próprio Senhor, de que ele colocou sobre eles uma pele escura como uma maldição – como uma punição e como um sinal aos outros. Ele proibiu que outras raças se casassem com eles sob a ameaça de extensão da maldição (...) E Ele certamente segregou os descendentes de Caim quando Ele amaldiçoou o negro para o Sacerdócio, e os separou dos outros de maneira absoluta. Você poderia até dizer que Ele baixou uma cortina de Ferro ali. O negro foi amaldiçoado para o Sacerdócio, e portanto, foi amaldiçoado para as bênçãos do Sacerdócio. Certamente Deus fez segregação ali”.

“Pense no negro, amaldiçoado para o Sacerdócio. Será que temos preconceito contra ele? Injustamente, às vezes somos acusados de tal preconceito. Mas o que é que a misericórdia de Deus terá para ele? Este negro, em sua preexistência, viveu um tipo de vida que deu razão a Deus para mandá-lo a Terra na linhagem de Caim com a pele negra, e possivelmente colocá-lo na mais escura África. Se este negro aceitar o evangelho quando ouvi-lo, poderá receber muitas das bênçãos do evangelho. Apesar de tudo que ele fez em sua vida preexistente, o Senhor deseja, se o negro aceitar o evangelho com fé verdadeira e sincera e for realmente convertido, dar-lhe as bênçãos do batismo e o dom do Espírito Santo (...)”.

“Se eu me casasse com uma mulher negra e tivesse filhos com ela, meus filhos seriam todos amaldiçoados para o sacerdócio. Será que eu quero que os meus filhos sejam amaldiçoados para o sacerdócio? Se houver uma gota de sangue negro em meus filhos, como eu já li para vocês, eles receberão a maldição. Não há nenhum argumento, portanto, quanto ao casamento com negros, há? Existem cinqüenta milhões de negros nos Estados Unidos. Se eles conseguissem uma completa absorção com a raça branca, pense no que aconteceria. Com cinqüenta milhões de negros casados conosco, onde estaria o sacerdócio? Quem poderia mantê-lo, aqui na América? Pense no que isso faria ao trabalho da igreja!”

“Agora nós somos generosos com o negro. Nós desejamos que o negro tenha o mais alto nível de educação. Eu aceitaria permitir que todo negro dirigisse um Cadillac, se eles pudessem comprá-lo. Eu aceitaria que files tivessem todas as vantagens que pudessem conseguir neste mundo. Mas que eles gozem disto tudo entre eles mesmos. Eu penso que **o Senhor segregou o negro, e quem é o homem para mudar esta segregação?**”

Race Problems – As They Affect the Church

(Problemas Raciais – Como Eles Afetam a Igreja)

[palestra realizada na Universidade Brigham Young].

Extraído do **MANUAL PRÁTICO DE DEFESA DA FÉ, Ed. AGIR**